

Demonstrações Contábeis

Companhia Transirapé de Transmissão

31 de dezembro de 2009 e 2008
com Parecer dos Auditores Independentes e
Relatório da Administração

Companhia Transirapé de Transmissão

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2009 e 2008

Índice

Relatório da Administração

Parecer dos auditores independentes	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações dos valores adicionados	8
Balancos sociais (não auditados)	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Relatório anual da Administração

Aos acionistas

Em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, a Administração da Companhia Transirapé de Transmissão apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício de 2009, acompanhada do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A Companhia

A Companhia Transirapé de Transmissão tem como objetivo social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica.

Através do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 012/2005, lote B - ANEEL, datado de 15 de março de 2005, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação da linha de transmissão de 230 kV, com 61 km de extensão, tendo origem na subestação de Irapé, e término na nova subestação de Araçuaí 2, ambas no Estado de Minas Gerais.

Sistema de transmissão

O sistema da Companhia Transirapé de Transmissão integra a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL é do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia - MME.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão foram realizados pela CEMIG, sob a supervisão e fiscalização da Companhia Transirapé de Transmissão, tendo apresentado um bom desempenho de suas atividades, sem ocorrência de falhas que viessem a comprometer os serviços de transmissão de energia elétrica.

Disponibilidade da Linha de Transmissão

	2009	2008
Dados operacionais:		
Disponibilidade (%)	100,00	99,88

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que a linha encontra-se disponível em um determinado período e o total de horas no período considerado.

Pesquisa e desenvolvimento - P&D

A Companhia Transirapé de Transmissão iniciou sua operação comercial em maio de 2007, por esta razão, a contratação do projeto de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D encontra-se em andamento.

Como o valor de investimento conciliado para o ciclo 2007/2008 da Companhia Transirapé de Transmissão foi considerado pequeno, uniu-se esforços com a Companhia Transleste de Transmissão, em um mesmo projeto apresentado pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, intitulado “Melhoria do desempenho frente às descargas atmosféricas de linha de transmissão de alta tensão em regiões de alta resistividade de solo, utilizando-se malhas de aterramento de torre não-convencionais”, como cooperada. O objeto do contrato foi constituído como prestação de serviços tecnológicos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D com a interveniência da Fundação Christiano Ottoni.

Responsabilidade socioambiental

Ações culturais e sociais

Como forma de incentivo a cultura, a Companhia Transirapé de Transmissão implantou e realizou diversos projetos de ações culturais e sociais na área de abrangência da Linha de Transmissão Irapé-Araçuaí 2, em razão da sua conduta de responsabilidade socioambiental.

Parte destas ações tem como objetivo, prevenir e reduzir as interferências ambientais ocasionadas pela construção do empreendimento elaborando um programa de Gerenciamento Ambiental com a garantia de uma boa qualidade na execução dos projetos e ações ambientais, previstos no PCA, através do acompanhamento dos trabalhos realizados desde a fase de concepção do empreendimento até a sua implantação final. Agindo assim, promoveu a integração entre todos os projetos em execução e proporcionou o envolvimento das comunidades e órgãos públicos municipais da região.

Foram ações elaboradas, principalmente, nas recomposições das áreas afetadas pela Implantação da LT e das Subestações como medidas preventivas e/ou corretivas como a remoção e manejo da vegetação na faixa de servidão com o acompanhamento e orientações técnicas da supressão total ou parcial da vegetação da faixa de segurança necessária para a construção da LT; gerenciamento de resíduos sólidos provenientes da construção da LT e das suas subestações visando minimizar sua geração e indicar a forma correta de disposição final garantido; monitoramento da fauna das espécies nativas indicando medidas que minimizem estas interferências, e principalmente a reconstituição da flora objetivando a restauração do equilíbrio natural da região e minimizando os impactos negativos .

As demais ações foram criadas visando prevenir, diminuir e acompanhar as interferências que o empreendimento causou sobre a vida das comunidades locais. Para tanto, foram desenvolvidas ações educativas, informativas, de saúde pública, culturais e econômicas, na área da educação ambiental e comunicação social com o objetivo de difundir informações e conhecimento através de um canal de comunicação entre a Transirapé, trabalhadores envolvidos na obra e população local. Medidas de vigilância epidemiológica e de apoio às ações de saúde definiram as ações de saúde junto aos trabalhadores nos canteiros de obras e a redução do impacto causado sobre os órgãos de saúde pública na região, juntamente com o programa de segurança e alerta, objetivando, principalmente, a prevenção de acidentes com os trabalhadores da obra e a população em geral na área do empreendimento durante as fases de construção e de operação.

No programa de prospecção e resgate do patrimônio arqueológico, a Transirapé tentou a identificação e salvamento dos sítios arqueológicos promovendo junto à comunidade a educação patrimonial na região abrangida pela Linha de Transmissão Irapé-Araçuaí 2, a fim de promover ações de conscientização da mesma. Os materiais históricos encontrados (vasilhas cerâmicas, por exemplo) foram registrados e resgatados com técnicas apropriadas para se evitar danos; uma atitude positiva de preservação do patrimônio cultural local.

A Transirapé desenvolve, também, ações extraordinárias junto às comunidades locais da área de abrangência da Linha de Transmissão Irapé-Araçuaí 2 no sentido de estabelecer uma relação ainda mais próxima, responsável e harmoniosa com a população, com participação ativa durante a 24ª Festivale - Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha.

Desempenho econômico-financeiro

Conforme Contrato de Concessão, a prestação do serviço de transmissão se dará mediante o pagamento de Receita Anual Permitida a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial, reajustado anualmente no mês de julho de cada ano, pelo IGPM, sendo que, a partir do 16º ano de operação, a receita anual permitida será de 50% da vigente até o 15º ano.

No exercício de 2009, a Companhia obteve um Resultado Operacional de R\$ 7.110 mil (2008, R\$ 1.100 mil) e um Lucro Líquido, após a Provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de R\$ 6.597 mil (2008, R\$ 1.087 mil), que representa R\$ 295,30 (2008, R\$48,66) por lote de 1.000 ações do capital.

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final do exercício de 2009 e 2008 são:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Liquidez geral	0,09	0,11
Liquidez corrente	0,49	0,63
Relação patrimônio líquido/ativo total	0,42	0,34
Relação não circulante/ativo total	0,47	0,56
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	22,25%	4,41%
Relação lucro operacional/patrimônio Líquido (%)	23,98%	4,46%
(*) Margem EBITDA (LAJIDA) (%)	86,29%	86,09%

(*) Margem de EBITDA (LAJIDA) foi obtida pela divisão do (Resultado dos Serviços - Depreciação) dividido pela ROL. A ROL consiste em Receita bruta menos o PIS, COFINS, RGR e P&D.

Finalmente, queremos deixar externados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, Seguradoras, Usuários, Agentes financeiros e do Setor Elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Diretoria

Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Diretores e Acionistas da
Companhia Transirapé de Transmissão

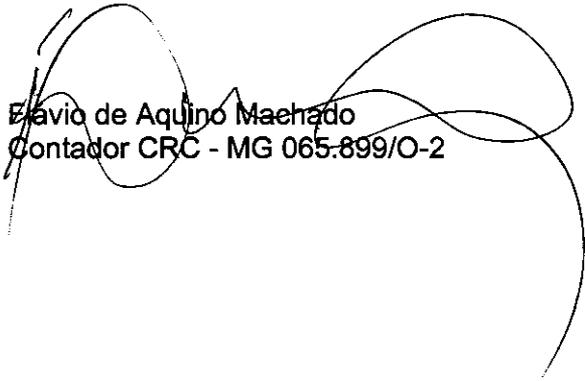
1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Transirapé de Transmissão, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo nº 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Transirapé de Transmissão em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

26

4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, datado de 05 de fevereiro de 2009, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-MG



Elvino de Aquino Machado
Contador CRC - MG 065.899/O-2

Companhia Transirapé de Transmissão

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	(Reclassificado – Nota 3) 2008
Ativo		
Circulante		
Disponibilidades (Nota 5)	568	415
Aplicações financeiras (Nota 5)	1.391	1.517
Concessionárias e permissionárias (Nota 6)	1.416	1.284
Tributos e contribuições sociais (Nota 7)	44	50
Outros	35	24
Total do ativo circulante	3.454	3.290
Não circulante		
Imobilizado (Nota 8)	66.403	67.026
Intangível	72	72
Total do ativo não circulante	66.475	67.098
Total do ativo	69.929	70.388

	2009	(Reclassificado – Nota 3) 2008
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	49	49
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	1.573	1.967
Provisões pré-operacionais (Nota 11)	3.188	3.846
Dividendos propostos	1.567	-
Tributos e contribuições sociais (Nota 7)	448	320
Taxas regulamentares (Nota 10)	180	264
Outros	91	29
Total do passivo circulante	7.096	6.475
Não circulante		
Exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	32.914	38.909
Taxas regulamentares (Nota 10)	223	311
Outros	55	82
Total do passivo não circulante	33.192	39.302
Patrimônio líquido (Nota 14)		
Capital social	22.340	22.340
Reservas de lucros	7.301	2.271
Total do patrimônio líquido	29.641	24.611
Total do passivo e patrimônio líquido	69.929	70.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transirapé de Transmissão

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações, expresso em reais)

	2009	(Reclassificado – Nota 3) 2008
Receita operacional		
Disponibilização do sistema de transmissão	13.027	11.780
Deduções da receita operacional		
PIS	(84)	(77)
COFINS	(385)	(356)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(324)	(297)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(120)	(110)
	(913)	(840)
Receita operacional líquida	12.114	10.940
Custo de operação		
Pessoal	(221)	(169)
Material	(7)	(12)
Serviços de terceiros	(865)	(752)
Depreciação	(1.912)	(1.912)
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica – TFSEE	(65)	(59)
Outras	(42)	(98)
	(3.112)	(3.002)
Lucro operacional bruto	9.002	7.938
Despesas operacionais		
Pessoal e administradores	(240)	(192)
Material	(8)	(8)
Serviços de terceiros	(222)	(183)
Outras	(48)	(49)
	(518)	(432)
Resultado do serviço	8.484	7.506
Resultado financeiro		
Receita financeira	285	376
Despesa financeira (Nota 15)	(1.659)	(6.782)
	(1.374)	(6.406)
Resultado operacional	7.110	1.100
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	7.110	1.100
Imposto de renda	(337)	28
Contribuição social	(176)	(41)
	(513)	(13)
Lucro líquido do exercício	6.597	1.087
Lucro líquido por lote de 1000 ações - R\$	295,30	48,66
Quantidade de ações ao final do período (em milhares)	22.340	22.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transirapé de Transmissão

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2007	22.340	63	1.197	-	23.600
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(76)	(76)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.087	1.087
Destinação proposta à AGO:					
Reserva legal	-	51	-	(51)	-
Lucros remanescentes à disposição da assembléia	-	-	960	(960)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	22.340	114	2.157	-	24.611
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.597	6.597
Destinação proposta à AGO:					
Reserva legal	-	330	-	(330)	-
Dividendos	-	-	-	(1.567)	(1.567)
Lucros remanescentes à disposição da assembléia	-	-	4.700	(4.700)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	22.340	444	6.857	-	29.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transirapé de Transmissão

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	(Reclassificado – Nota 3) 2008
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	6.597	1.087
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação	1.913	1.912
Variações monetárias	1.599	6.750
Ajustes exercícios anteriores	-	(76)
	10.109	9.673
(Aumento) redução no ativo		
Fundo de investimento, vinculado ao empréstimo BNDES	(208)	(1.419)
Concessionárias e permissionárias	(132)	(58)
Tributos e contribuições compensáveis	7	(11)
Outros	(10)	8
	(343)	(1.480)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	(658)	(48)
Folha de pagamento	2	(1)
Taxas regulamentares	(24)	(101)
Tributos e contribuições sociais	128	(879)
Exigível a longo prazo	(115)	332
	(667)	(697)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	9.099	7.496
Atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado	(1.290)	360
Outros	-	(56)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.290)	304
Atividades de financiamentos		
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(7.782)	(8.079)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(7.782)	(8.079)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	27	(279)
Demonstração do aumento nas disponibilidades		
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.959	1.932
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.932	2.211
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	27	(279)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transirapé de Transmissão

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	(Reclassificado – Nota 3) 2008
Receitas		
Disponibilização do sistema de transmissão	13.027	11.780
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros	(1.087)	(934)
Materiais	(15)	(20)
Outros custos operacionais	(43)	(141)
	<u>(1.145)</u>	<u>(1.095)</u>
Valor adicionado bruto	<u>11.882</u>	<u>10.685</u>
(-) Quotas de reintegração (depreciação)	<u>(1.913)</u>	<u>(1.913)</u>
Valor adicionado líquido	<u>9.969</u>	<u>8.773</u>
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira	290	341
	<u>290</u>	<u>341</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>10.259</u>	<u>9.114</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Remunerações	327	225
Encargos sociais (exceto INSS)	15	47
Auxílio alimentação	19	12
Assistência médica e transporte	24	15
Outras	4	-
	<u>389</u>	<u>299</u>
Governo		
INSS (sobre remunerações)	73	63
Imposto de renda e contribuição social	513	13
PIS E COFINS	489	398
Contribuição Sindical	19	-
Encargos do consumidor	509	466
CPMF	-	1
IPTU	1	-
Outro impostos e taxas	-	4
	<u>1.604</u>	<u>945</u>
Financiadores		
Juros e variações monetárias	1.643	6.763
Aluguéis	10	-
Outras despesas financeiras	16	19
	<u>1.669</u>	<u>6.782</u>
Acionistas		
Reservas de lucros	5.030	-
Dividendos propostos	1.567	1.088
	<u>6.597</u>	<u>1.088</u>
	<u>10.259</u>	<u>9.114</u>
Valor adicionado (médio) por empregado	<u>2.052</u>	<u>1.823</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transirapé de Transmissão

Balancos Sociais (Não auditados)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009 (Não auditado)			2008 (Não auditado)		
Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)	12.114			10.940		
Lucro operacional (LO)	7.110			2.015		
Folha de pagamento bruta (FPB)	327			225		
	Valor	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor	% Sobre FPB	% Sobre RL
Indicadores sociais internos						
Encargos sociais compulsórios	88	26,91%	0,73%	110	48,89%	1,01%
Auxílio alimentação	19	5,81%	0,16%	12	5,33%	0,11%
Assistência médica e transporte	24	7,34%	0,20%	15	6,67%	0,14%
Outros	4	1,22%	0,03%	-	0,00%	0,00%
Total	135	41,29%	1,11%	137	60,90%	1,25%
	Valor	% Sobre LO	% Sobre RL	Valor	% Sobre LO	% Sobre RL
Indicadores sociais externos						
Doações e contribuições	35	0,49%	0,29%	33	1,64%	0,30%
Tributos excluídos encargos sociais	1.356	19,07%	11,19%	445	22,08%	4,07%
	1.391	19,56%	11,48%	478,00	23,72%	4,37%
Indicadores do corpo funcional (1)						
Empregados no final do período	5			5		
Superior e extensão universitária	5			5		
Faixa etária dos empregados						
Abaixo de 30 anos	2			2		
De 30 até 45 anos (exclusive)	3			3		
Mulheres que trabalham na empresa	2			2		
Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial						
Acidentes de trabalho	1,55 Nenhum			1,52 Nenhum		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia Transirapé de Transmissão foi constituída em 6 de dezembro de 2004 com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica tendo como objetos sociais planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A Companhia entrou em operação comercial em 23 de maio de 2007.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão foram realizados pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), sob a supervisão e fiscalização da Companhia.

2. Da concessão

Pelo Contrato de Concessão nº 012/2005 de 15 de março de 2005 foi outorgado à Companhia pela União, por intermédio da ANEEL, a concessão para construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Irapé - Araçuaí – 230 kV pelo período de 30 anos (março/2035).

A Receita Anual Permitida (RAP), conforme Resolução Homologatória ANEEL nº. 843 de 25 de junho de 2009 é de R\$ 13.171, referente ao ciclo 2009/2010 (R\$ 12.708, referente ao ciclo 2008/2009). De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial, a Receita Anual Permitida – RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de sua concessão.

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devido à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que, ao final do prazo de concessão, os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. Contudo, neste momento, a Administração não dispõe de bases confiáveis para efetuar a mensuração destes valores tendo em vista as incertezas decorrentes das condições de uso dos bens na data futura e do seu valor no tempo.

Até o presente momento, a Administração informa que todas as obrigações contratuais decorrentes do contrato de concessão de transmissão e solicitações efetuadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) foram devidamente cumpridas, não tendo, portanto, conhecimento de qualquer notificação de aplicação de multa sobre descumprimento de cláusula do contrato de concessão.

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas contábeis aplicáveis às Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, de acordo com o modelo sugerido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), através do Despacho nº 4.722 de 18 de dezembro de 2009.

Conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 13, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia passou a adotar a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009). A Companhia adotou como data de transição 1º de janeiro de 2008. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu e o CFC aprovou ao longo do exercício de 2009 diversos pronunciamentos contábeis alinhados com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com aplicação retroativa a 2009 para fins de comparabilidade. A Companhia efetuou avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e concluiu que, à exceção das interpretações técnicas ICPC 01 – Contratos de Concessão e ICPC 08 – Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, os demais pronunciamentos não terão impacto relevante em suas demonstrações contábeis.

A interpretação técnica ICPC 01 estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão. De acordo com o ICPC 01, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo os direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível.

Considerando a extensão da complexidade das alterações requeridas pela referida interpretação técnica, a Companhia está avaliando os seus reflexos nas suas demonstrações contábeis, ao tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, que possivelmente se manifestarão sobre aspectos para aplicação da referida instrução técnica.

Neste momento, até que haja um maior esclarecimento sobre a aplicação prática da referida instrução técnica, a Companhia entende que não é possível avaliar e quantificar com razoável segurança os eventuais efeitos nas demonstrações contábeis.

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis -- Continuação

Conforme apresentado na Nota nº 9, em 2009 e 2008 a Companhia reclassificou suas aplicações financeiras em renda fixa, vinculadas ao financiamento junto ao BNDES, do ativo circulante (aplicações financeiras) para conta redutora de empréstimos e financiamentos do passivo circulante. Os valores desses investimentos reclassificados nos balanços patrimoniais e fluxos de caixa de 2008 e 2009 foram R\$2.382 e R\$2.173, respectivamente.

A Companhia também reclassificou o resultado líquido de variação cambial para a rubrica de despesas financeiras. Essa reclassificação afetou as demonstrações do resultado e do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

4. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem as disponibilidades que representam, principalmente, saldos em conta corrente e aplicações financeiras com conversibilidade imediata. As aplicações financeiras são registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis -- Continuação

d) Concessionárias e permissionárias

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Devido às características das atividades da Companhia, não existe praticamente histórico de inadimplência, portanto, não existe a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, considerando o prazo de vencimento das faturas de 15 a 35 dias, não se aplica o cálculo ao valor presente.

e) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, incluindo os juros incorridos com empréstimos tomados para construção dos ativos, menos a depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria DNAEE n° 815, de 30 de novembro de 1994, complementada pela Resolução ANEEL n° 015 de 29 de dezembro de 1997.

As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa às Resoluções n° 02, de 24 de dezembro de 1997, n° 44, de 17 de março de 1999, que variam de 2,5% a 20% ao ano. A Resolução Normativa n° 240 de 5 de dezembro de 2006 estabeleceu a equalização das taxas anuais de depreciação.

A Companhia revisa, no mínimo anualmente, a existência de indicadores de perda do valor recuperável dos ativos de longo prazo. Para os exercícios de 2008 e 2009, não foram observados indicadores de perda de valor recuperável do ativo imobilizado.

f) Instrumentos financeiros

A Companhia possui as seguintes categorias de instrumentos financeiros:

- (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo: Incluem basicamente as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa;

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis -- Continuação

f) Instrumentos financeiros -- Continuação

- (i) Ativos Recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras;
- (ii) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis e incorridos, são reconhecidos no resultado na linha de receitas ou despesas financeiras.

g) Tributação

As receitas de vendas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa Integração Social - PIS: alíquota de 0,65%; e
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: alíquota de 3,00%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social determinados pelo regime do lucro presumido. O imposto de renda é calculado trimestralmente aplicando-se 8% sobre o faturamento bruto, e sobre essa base tributável incide alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social também é apurada trimestralmente, aplicando-se 12% sobre o faturamento bruto, e sobre essa base tributável incide a alíquota de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos foram calculados sobre as diferenças temporárias relativas ao recebimento de órgãos públicos e diferimento de pagamentos à órgãos públicos.

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis -- Continuação

h) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2009	2008
Caixa e depósitos bancários à vista	568	415
Aplicações financeiras	1.391	1.517
	1.959	1.932

As aplicações financeiras representam aplicações fundos de investimento em renda fixa e CDB tiveram remuneração entre 95% e 102% do CDI.

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

6. Concessionárias e permissionárias

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Encargos de uso da transmissão faturados, a receber	<u>1.416</u>	<u>1.284</u>

Refere-se à apuração do valor a receber dos usuários do sistema de transmissão informado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

7. Tributos e contribuições sociais

Por força de determinações legais, a Companhia sofreu retenções e realizou antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Os saldos finais estão assim constituídos:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativo		
IRPF a compensar	28	34
PIS/COFINS/CSLL – Lei 10.833/2003	16	16
	<u>44</u>	<u>50</u>
Passivo		
IRPJ	214	139
CSLL	97	68
COFINS	90	75
Outros	47	38
	<u>448</u>	<u>320</u>

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	2009			2008
	Taxa média % anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço				
Terrenos		121	-	121
Edificações, obras civis e benfeitorias	4	2.705	(279)	2.426
Máquinas e equipamentos	2,50 e 10,00	67.110	(4.648)	62.462
Móveis e utensílios	10,00	52	(12)	40
		69.988	(4.939)	65.049
Em curso				
A ratear		1.300	-	1.300
Outros		54	-	54
		1.354	-	1.354
Total		71.342	(4.939)	66.403

A movimentação do ativo imobilizado esta demonstrada abaixo:

	2009				Saldos em 31/12/09
	Saldos em 31/12/08	Adições	Baixas	Transferências	
Em serviço					
Terrenos	121				121
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.705				2.705
Máquinas e equipamentos	67.110				67.110
Móveis e utensílios	49			3	52
	69.985			3	69.988
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(2.848)	(1.800)			(4.648)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(171)	(108)			(279)
Móveis e utensílios	(7)	(5)			(12)
	(3.026)	(1.913)			(4.939)
Em curso					
A ratear		1.290			1.290
Outros	67			(3)	64
	67	1.290		(3)	1.354
Total	67.026	(623)		-	66.403

De acordo com os artigos 63 e 64 Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia autorização do Órgão Regulador.

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado -- Continuação

A Resolução ANEEL n.º 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

No exercício de 2010, a Companhia procederá às modificações no seu controle patrimonial introduzidas pela Resolução Normativa n.º 367, de 02 de junho de 2009, que aprovou o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, o qual requer atualização em face de alteração de conceitos regulatórios, de avanços tecnológicos, da necessidade de aperfeiçoamento do controle patrimonial e de uma nova estrutura dos procedimentos de imobilização dos bens e instalações do Setor Elétrico, de forma a atender às atuais normas regulamentares. Essa Resolução prevê também a revisão das vidas úteis econômicas dos bens.

9. Empréstimo e financiamentos

	2009					2008
	Circulante			Não circulante Principal e encargos	Total	Total
	Principal	Encargos	Total			
Moeda nacional						
Santander	1.041	45	1.086	9.023	10.109	11.141
BDMG	1.041	45	1.086	9.022	10.108	11.139
BNDES	1.084	44	1.128	9.396	10.524	11.600
	<u>3.166</u>	<u>134</u>	<u>3.300</u>	<u>27.441</u>	<u>30.741</u>	<u>33.880</u>
Moeda estrangeira						
Santander	207	8	215	1.794	2.009	3.058
BDMG	209	8	217	1.809	2.026	3.006
BNDES	216	7	223	1.869	2.092	3.105
	<u>632</u>	<u>23</u>	<u>655</u>	<u>5.472</u>	<u>6.127</u>	<u>9.169</u>
	<u>3.798</u>	<u>157</u>	<u>3.955</u>	<u>32.914</u>	<u>38.869</u>	<u>43.049</u>
(-) Aplicações em renda fixa, vinculadas ao financiamento do BNDES			(2.382)			(2.173)
Saldo líquido	<u>3.798</u>	<u>157</u>	<u>1.573</u>	<u>32.914</u>	<u>38.869</u>	<u>40.876</u>

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

9. Empréstimo e financiamentos -- Continuação

Os financiamentos tiveram como finalidade a implantação do sistema de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Irapé – Araçuaí e têm como garantia o penhor de ações, penhor de direitos emergentes do contrato de concessão, penhor dos direitos de crédito, garantias fidejussórias e seguro garantia de obrigações públicas emitida por UBF Garantias & Seguros S.A.

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos aos seguintes encargos:

Moeda nacional

Sobre o saldo devedor incidirão juros à taxa de 4,5% ao ano acima da TJLP, a partir da data de liberação dos recursos pelo BNDES aos AGENTES FINANCEIROS (BDMG e Santander Banespa), observadas as condições em que a TJLP for superior a 6% e quando a TJLP for igual ou inferior a 6% (descrito em contrato).

Sobre o saldo devedor incidirão juros à taxa de 4,0% ao ano acima da TJLP, a partir da data de liberação dos recursos pelo BNDES, observada as condições em que a TJLP for superior a 6% e quando a TJLP for igual ou inferior a 6% (descrito em contrato).

Moeda estrangeira

O saldo devedor será atualizado diariamente a partir da data de liberação e pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre recursos captados pelo BNDES, em moeda estrangeira, a taxa de 4,5% ao ano, acima da taxa variável capitalizados nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, durante o prazo de carência e exigíveis mensalmente, a partir de 15 de setembro de 2007 para os contratos celebrados com o BDMG/Santander.

O saldo devedor será atualizado diariamente a partir da data de liberação pelo BNDES e pela média ponderada das correções cambiais incidentes sobre recursos captados pelo BNDES, em moeda estrangeira, a taxa de 4,0% ao ano, acima da taxa variável reajustada trimestralmente no dia 16 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação deste recurso, no trimestre civil imediatamente anterior ao mês de reajuste da referida taxa de juros, calculados sobre o saldo devedor atualizado para o contrato celebrado com o BNDES.

Os empréstimos e financiamentos serão pagos em 144 prestações mensais com vencimento final em 2019.

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

9. Empréstimo e financiamentos -- Continuação

Os vencimentos anuais das parcelas do principal dos financiamentos a longo prazo são os seguintes:

	Moeda nacional			Moeda estrangeira			Total
	Santander	BDMG	BNDES	Santander	BDMG	BNDES	
2011	1.041	1.041	1.084	209	209	217	3.801
2012	1.041	1.041	1.084	209	209	217	3.801
2013	1.041	1.041	1.084	209	209	217	3.801
2014	1.041	1.041	1.084	209	209	217	3.801
2015	1.041	1.041	1.084	209	209	217	3.801
Após 2015	3.812	3.812	3.970	762	762	791	13.909
Total	9.017	9.017	9.390	1.807	1.807	1.876	32.914

A Companhia não tem conhecimento de qualquer violação de cláusulas restritivas dos contratos de financiamentos celebrados com as instituições acima descritas.

10. Taxas regulamentares

	2009	2008
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR	229	341
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	148	153
Taxa de Fiscalização ANEEL	26	81
Total	403	575
Circulante	180	264
Não Circulante	223	311

11. Provisões pré-operacionais

	2009	2008
EPC Pré-Operacional – Subestações	2.004	400
EPC Pré-Operacional – Linhas	1.184	3.446
	3.188	3.846

Corresponde à estimativa de custos adicionais incorridos durante a construção das linhas de transmissão da Companhia (LT Irapé – Araçuaí), conforme Contrato de EPC celebrado com o Consórcio Alusa/Orteng. Os valores a pagar são atualizados pelo IGP-M e não possuem prazo de vencimento.

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

12. Transações com partes relacionadas

Contratos ainda em vigor da fase pré-operacional:

- Aditivo firmado relativo ao contrato de 2005 de "Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado", para o fornecimento de materiais e equipamentos, serviços de engenharia e obras civis, para implantação das instalações de transmissão do empreendimento da Alusa Engenharia Ltda. e Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda no valor de R\$ 4.066.

Contratos da fase operacional:

- CEMIG para execução dos serviços de operação e manutenção da LT Irapé-Araçuaí contratada pelo valor de R\$ 4.050 que contou com a anuência da ANEEL, conforme Despacho nº 2.465 de 7 de agosto de 2007.
- CEMIG para execução do compartilhamento de conexão do sistema de transmissão da SE Araçuaí contratada pelo valor de R\$ 6 mensais.

Adicionalmente, os contratos de EPC a pagar, descritos na Nota 11, são obrigações com partes relacionadas.

13. Contingências

A Companhia é parte em processos administrativos relacionados à constituição de servidão administrativa, decorrentes do curso normal das operações.

Tendo em vista o atual estágio desses processos, a Companhia e seus assessores jurídicos entendem que não há necessidade de constituição de provisão para esse assunto em 31 de dezembro de 2009.

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o capital social era de R\$ 22.340 representado por 22.340.490 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2009, é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	
	2009 e 2008	
	Integralizadas	% do capital
Transminas Holding S.A.	9.159.599	40,999991
Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG	5.473.419	24,499995
Furnas Centrais Elétricas S.A.	5.473.419	24,499995
Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda.	2.234.048	9,900024
Conselheiros	5	0,099995
	22.340.490	100,000000

b. Reservas de lucro

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva especial de retenção de lucros

Os lucros remanescentes foram mantidos na conta de reserva de lucros à disposição da Assembléia dos acionistas, para sua destinação.

c. Dividendos

As demonstrações contábeis registram a proposta da Administração da Companhia, sujeita à aprovação dos Acionistas em Assembléia Geral, para distribuição de dividendos mínimos estabelecido pelo Estatuto (25% do Lucro Líquido após a apropriação da Reserva Legal).

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

15. Despesas financeiras

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Encargos de empréstimos e financiamentos	1.332	6.762
Outras despesas financeiras	327	20
	<u>1.659</u>	<u>6.782</u>

16. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro com a Zurick Brasil Seguros S/A em garantia de suas operações no montante total de R\$ 19.799, relacionado a riscos nomeados com vigência até 24/05/2010.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

17. Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações contábeis.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

A Companhia possui os seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros -- Continuação

- Risco de taxas de juros

A Companhia pode sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os contratos de financiamentos e ter redução de rentabilidade nas aplicações financeiras em renda fixa.

- Risco de taxas de câmbio/cesta de moedas

A Companhia possui contrato de financiamento em moeda estrangeira (cesta de moedas), correspondente a 17% do total financiado.

- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

A Companhia está em operação e a estrutura de capital foi aquela determinada pelos estudos para a definição do negócio, bem como pelos limites de financiamentos estabelecidos pelos agentes financeiros.

Companhia Transirapé de Transmissão

Conselho de Administração

José Lazaro Alves Rodrigues – Presidente
Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho - Conselheiro
Milton Pânico Júnior– Conselheiro
Ricardo Vinhas Correa da Silva – Conselheiro
Douglas Braga Ferraz de Oliveira – Conselheiro

Diretoria

José Renato Simões Machado – Diretor-técnico
Eduardo A.de Figueiredo – Diretor Adm.Financeiro

Contadora responsável

Flávia Miranda Silva
Contadora CRC N° MG-067247/0-2